

Escola-parque de Brasília: explorando as memórias em busca da história

Brasília's park school: exploring memories in search of history

 Luzineide de Oliveira Campos*

Recebido em: 18 out. 2024
Aprovado em: 10 out. 2025

Resumo: Publicado pela Editora UnB, em 2023, o livro “Memórias da Escola-Parque de Brasília” explora as memórias e a história do projeto educacional da capital brasileira. A obra se concentra no recorte temporal de 1960 a 1975, oferecendo um mergulho nas origens e no funcionamento desse projeto pioneiro. A autora Ingrid Dittrich Wiggers conduz o leitor por uma jornada que explora não apenas os aspectos educacionais da escola, mas também sua relevância cultural, social e política dentro do contexto de Brasília e do Brasil. Utiliza uma abordagem interdisciplinar, combinando elementos da história da educação, da filosofia e da sociologia para reconstruir as memórias e os significados associados à Escola-Parque. A pesquisa é embasada em documentos, fotografias, depoimentos de alunos e professores, além de textos científicos. Destina-se tanto a pesquisadores da educação como a pessoas interessadas na história e cultura de Brasília.

Palavras-chave: História da Educação. Escola-Parque. Anísio Teixeira. Brasília. Infância.

Abstract: Published by UnB Press in 2023, the book *Memories of the Brasília School-Park* explores the memories and history of the educational project in Brazil's capital. The work focuses on the time period from 1960 to 1975, offering an in-depth look at the origins and functioning of this pioneering project. Author Ingrid Dittrich Wiggers takes the reader on a journey that examines not only the educational aspects of the school but also its cultural, social, and political relevance within the context of Brasília and Brazil. She uses an interdisciplinary approach, combining elements from the history of education, philosophy, and sociology to reconstruct the memories and meanings associated with the School-Park. The research is based on documents, photographs, testimonials from students and teachers, as well as scientific texts. The book is intended for both education researchers and those interested in the history and culture of Brasília.

Keywords: History of Education. School-Park. Integral Education. Brasília. Childhood.

* Graduada em Pedagogia pela Unitins. Professora de atividades na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) desde 2013. Atualmente, é mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade de Brasília (UnB). Contato: dluzineide@yahoo.com.br

O livro *Memórias da Escola-Parque de Brasília*, de autoria de Ingrid Dittrich Wiggers, publicado em 2023 pela Editora UnB, é fruto de um projeto de pesquisa intitulado *História e Escola-Parque de Brasília: imagens de infâncias brasileiras*.

A obra contextualiza a criação e o desenvolvimento da Escola-Parque de Brasília no cenário político e social de 1960 a 1975, destacando o projeto educacional de Brasília na construção da identidade cultural e na promoção de uma educação de qualidade para a nova capital. Aborda a evolução do conceito de Escola-Parque e sua implementação em Brasília, considerando influências e ideais que nortearam esse modelo educacional.

O livro, com 197 páginas, é organizado em oito capítulos, cada um tratando de aspectos específicos da Escola-Parque, desde a caracterização arquitetônica do sistema escolar projetado até as práticas pedagógicas de educação do corpo e de cunho inovador para o período. Desse modo, a obra oferece uma análise detalhada do modelo educacional proposto por Anísio Teixeira.

Vale destacar que as reflexões iniciais da autora sobre o tema surgiram durante seu doutorado em Educação na Universidade Federal de Santa Catarina, entre 1999 e 2003. Durante esse período, ela realizou um intercâmbio na Universidade de Brasília, desenvolvendo um trabalho de campo na Escola-Parque 210/211 Norte (Wiggers, 2023). As experiências de pesquisa proporcionaram à autora uma compreensão profunda da história e das práticas pedagógicas da Escola-Parque de Brasília. A vivência no ambiente escolar, combinada ao estudo de acervos históricos, contribuíram para sua pesquisa no doutorado e em sua atuação posterior como professora na Universidade de Brasília.

Acadêmica de reconhecida trajetória, Wiggers possui sólida formação e ampla produção na área da Educação, com investigações que articulam memória, corpo, infância e cultura escolar. Ao longo de sua carreira, aprofundou essa temática em diferentes estudos, como o artigo *Escola-Parque de Brasília: um olhar sobre a educação do corpo* (Wiggers; Marques; Frazzi, 2011), publicado no livro *Nas asas de Brasília: memórias de uma utopia educativa (1956–1964)*, e o capítulo *Memórias da educação de Brasília: as primeiras escolas-classe* (Wiggers; Piedade; Reis, 2018), presente na coletânea *Anísio Teixeira e seu legado à educação do Distrito Federal: história e memória*.

Esses trabalhos, somados a outros projetos de pesquisa, como *Playground movement*, parques infantis e *Escola-Parque: histórias entrelaçadas* (2014) e *Memória e história da Faculdade de Educação Física na Universidade de Brasília* (2018), consolidam uma linha de investigação contínua sobre as escolas pioneiras de Brasília, a educação integral e o pensamento de Anísio Teixeira, temas que se entrelaçam e ganham unidade interpretativa nesta obra de 2023.

A autora enfatiza que o modelo Escola-Parque valoriza a educação integral e as experiências socioculturais como meios de promover o desenvolvimento dos estudantes e o envolvimento da comunidade. Atividades participativas são vistas como eficazes para capacitar as crianças como agentes ativos na sociedade (Wiggers, 2023). Neste contexto, a Escola-Parque propõe uma educação que vai além do ensino tradicional, desenvolvendo a criticidade dos alunos e

promovendo seu envolvimento ativo em questões sociais em consonância com o pensamento pragmatista de John Dewey, que representou uma referência para Anísio Teixeira, o intelectual que idealizou o sistema escolar de Brasília.

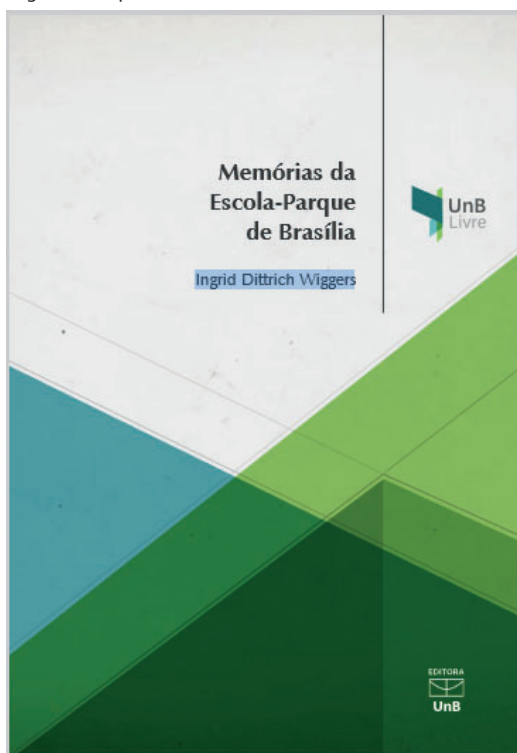
No primeiro capítulo, "Perspectiva histórica e fontes", a autora discute as fontes utilizadas para reconstruir a história da Escola-Parque, como documentos, fotografias, depoimentos de alunos e professores pioneiros, além de textos científicos. Essas fontes auxiliam a compreender não apenas a história da instituição, mas também o cenário educacional, social e cultural da época. Assim, ressalta a importância da preservação desses materiais para futuras pesquisas sobre a educação de Brasília.

O capítulo II, "Centro I de Educação Primária de Brasília",

analisa a educação pensada para a capital, incluindo o sistema integrado do Jardim de Infância, da Escola-Classe e da Escola-Parque. Explora ainda a relação entre os aspectos arquitetônicos e pedagógicos das Escolas-Parque, mostrando como o design dos espaços influencia a proposta educacional.

No capítulo III, intitulado "Aspectos filosóficos da proposição educacional de Anísio Teixeira", são abordados os fundamentos humanistas do pioneiro da educação brasileira, que valoriza a educação como meio de desenvolvimento integral do ser humano. A filosofia pragmatista de John Dewey, que inspirou Anísio Teixeira,

Figura 1 – Capa do livro



Fonte: Companhia das Letras, 2010.

ênfatisa a aprendizagem por meio da experiência e da prática com métodos pedagógicos centrados no aluno.

O capítulo IV, "Antecedentes históricos da Escola-Parque de Brasília", cobre o período de 1956 a 1960, quando a capital foi projetada. O impacto de iniciativas educacionais anteriores, como a Escola Platoon, implantada nos EUA no início do século XX, e a Escola-Parque de Salvador, criada em 1950, também é considerado.

O capítulo V, "A cidade, a escola e a infância", trata da integração entre a escola e o ambiente urbano de Brasília, destacando os desafios enfrentados pelas crianças, como mobilidade e segurança. Assim, aborda as desigualdades socioeconômicas que influenciaram a experiência educacional e a autonomia infantil.

No capítulo VI, "Educação do corpo na Escola-Parque", é abordado o papel da educação física no desenvolvimento integral dos alunos. Explora o currículo da escola, que incluía recreação e atividades esportivas como parte essencial da formação das crianças e adolescentes.

O capítulo VII, "Práticas pedagógicas inovadoras na Escola-Parque", destaca a pedagogia ativa e participativa que promove a autonomia dos alunos e o aprendizado colaborativo. A obra ressalta a importância da integração de diferentes áreas do conhecimento através de projetos interdisciplinares.

O capítulo VIII, "Pioneirismo pedagógico", revisita as inovações pedagógicas propostas por Anísio Teixeira, que buscavam uma educação de qualidade centrada no aluno e no desenvolvimento integral, com foco na criatividade e interdisciplinaridade.

Wiggers (2023), ao resgatar as memórias e experiências das Escolas-Parque, oferece uma contribuição para pesquisadores e professores interessados em compreender a história da educação em Brasília e o legado do pensamento de Anísio Teixeira. A autora apresenta a Escola-Parque como um espaço de formação integral e de construção de cidadania, onde a educação ultrapassa os limites da sala de aula e se articula à vida cultural e social da comunidade. Assim, mais do que revisitar uma experiência histórica, Wiggers (2023) convida o leitor a refletir sobre a atualidade desse projeto educacional, apontando a Escola-Parque como inspiração para repensar os desafios contemporâneos da escola pública brasileira.

O livro também dialoga com outros estudos sobre o ideário de Brasília, destacando o compromisso de Anísio Teixeira com uma educação voltada à transformação social e ao desenvolvimento humano, em sintonia com o dinamismo da vida moderna. Segundo Ricardo (2018),

Anísio Teixeira idealizou uma educação para Brasília que deveria ser modelo para o país, focando o indivíduo como ser integral e atuante na sociedade. Pensou na qualidade de vida e no crescimento da pessoa como meio de desenvolvimento social, acreditando que o caminho para tal fim é a educação (Ricardo, 2018, p. 236).

Essa concepção se alinha à visão de Brasília como uma cidade moderna e planejada, que buscava expressar, por meio de instituições educacionais, o ideal de uma sociedade mais justa, criativa e participativa.

De acordo Pereira e Rocha (2011), Anísio Teixeira defendia reformas educacionais para adequar o sistema brasileiro aos princípios de um Estado democrático moderno. Ele buscava a promoção de valores como igualdade, justiça e participação cidadã. Durante sua liderança no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), nos anos de 1952-1964, foi responsável por desenvolver e implementar políticas educacionais, além de planejar estrategicamente melhorias no sistema educacional do país. Seu objetivo era a modernização e a democratização da educação.

Ainda neste pensamento é interessante citar Saviani (2013), no qual esclarece que Anísio Teixeira compreendia que a emancipação nacional só poderia ser alcançada por meio de um projeto educacional público e verdadeiramente democrático. Para Anísio, somente a escola pública, orientada por uma missão social e coletiva, teria condições de promover a integração nacional e combater as desigualdades entre "favorecidos" e "desfavorecidos", possibilitando, assim, o verdadeiro processo de nacionalização e emancipação do povo brasileiro (Saviani, 2013).

A obra de Wiggers (2023) esclarece que as Escolas-Parque, idealizadas por Anísio Teixeira e concretizadas em Brasília sob a perspectiva de uma educação integral, representaram um marco nas políticas educacionais e culturais do país. A autora demonstra que esse modelo ultrapassou o âmbito pedagógico, configurando-se como um projeto sociopolítico voltado à formação cidadã e à democratização do acesso à cultura e às artes. Ao integrar escola, comunidade e cidade, as Escolas-Parque promoveram o desenvolvimento de práticas educativas participativas, a valorização da infância e a ampliação das experiências culturais dos estudantes.

O livro de Wiggers (2023) não apenas resgata as contribuições sociopolíticas e culturais das Escolas-Parque, mas também constrói uma leitura crítica e equilibrada, que valoriza tanto o alcance transformador da proposta quanto suas limitações históricas. Assim, a obra se destaca por combinar rigor documental, densidade interpretativa e compromisso com a reflexão sobre os rumos da escola pública brasileira.

A obra é cativante e meticulosamente organizada, pois está estruturada por meio de uma progressão didática de informações, situando os aspectos históricos e educacionais da Escola-Parque, de forma acessível e clara. Isso a torna compreensível e envolvente até para leitores sem conhecimento prévio da Escola-Parque ou da história de Brasília.

Referência

RICARDO, Luciana de Maya. Do ideário pedagógico de Anísio Teixeira para Brasília às escolas parques contemporâneos. In: PEREIRA, Eva Waisros; COUTINHO, Laura Maria; RODRIGUES, Maria Alexandra M. (Orgs). Anísio Teixeira e seu legado à educação do Distrito Federal: história e memória. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2018.

SAVIANI, Demerval. História das idéias pedagógicas no Brasil. 4ª Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

WIGGERS, Ingrid Dittrich; MARQUES, Isabela Ribeiro; FRAZZI, Mariana Ziloti. Escola Parque de Brasília: Um olhar sobre a Educação do corpo. In: PEREIRA, Eva Waisros et al. (Orgs). Nas asas de Brasília: memórias de uma utopia educativa (1956-1964). Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011.

WIGGERS, Ingrid Dittrich. Memórias da Escola-Parque de Brasília. Brasília: UnB, 2023.

WIGGERS, Ingrid Dittrich; PIEDADE, Mariana Menezes; REIS, Thaís. Memórias da educação de Brasília: as primeiras escolas classe. In: PEREIRA, Eva Waisros; COUTINHO, Laura Maria; RODRIGUES, Maria Alexandra M. (Orgs). Anísio Teixeira e seu legado à educação do Distrito Federal: história e memória. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2018.